

Santo Antônio Pregador de Esperança



**30 anos da Trezena de Santo Antônio e
Exposição “Santo Antônio: Arte e Fé”.**

Paróquia Santo Antônio – Cachoeira do Sul (RS)
Rua Ernesto Barros, 1325 – Bairro Santo Antônio
Facebook Paróquia Santo Antônio - Cachoeira do Sul.

[@par.santoantoniocachoeiradosul](https://www.instagram.com/@par.santoantoniocachoeiradosul)

<https://www.facebook.com/share/1586tDN3o8/>

1. Nossa história de fé e devoção

Em 1995, a Paróquia Santo Antônio deu início à Trezena em honra ao seu padroeiro. Inspirada pelas tradições franciscanas e pela profunda devoção popular a Santo Antônio, a proposta era preparar, espiritualmente, os fiéis para a grande celebração do dia 13 de junho, realizando orações, cânticos, bênçãos e reflexões sobre a vida e os ensinamentos do Santo.

Desde então, a cada mês de junho, durante treze dias consecutivos, a comunidade cachoeirense reúne-se com fervor e alegria. As celebrações da Trezena promoveram um espaço privilegiado de encontro, de escuta da Palavra, de partilha da fé e da solidariedade — com a organização de campanhas de doações, bênçãos especiais e ações junto aos mais necessitados.

Ao longo dessas três décadas, a Trezena se consolidou como uma das maiores expressões da religiosidade popular de Cachoeira do Sul, reunindo fiéis de todas as idades, famílias inteiras e devotos de diversas regiões. Mais do que uma tradição, a Trezena tornou-se um verdadeiro patrimônio imaterial da cidade, fortalecendo os laços comunitários e renovando, ano após ano, o amor a Santo Antônio — esse incansável pregador de esperança.

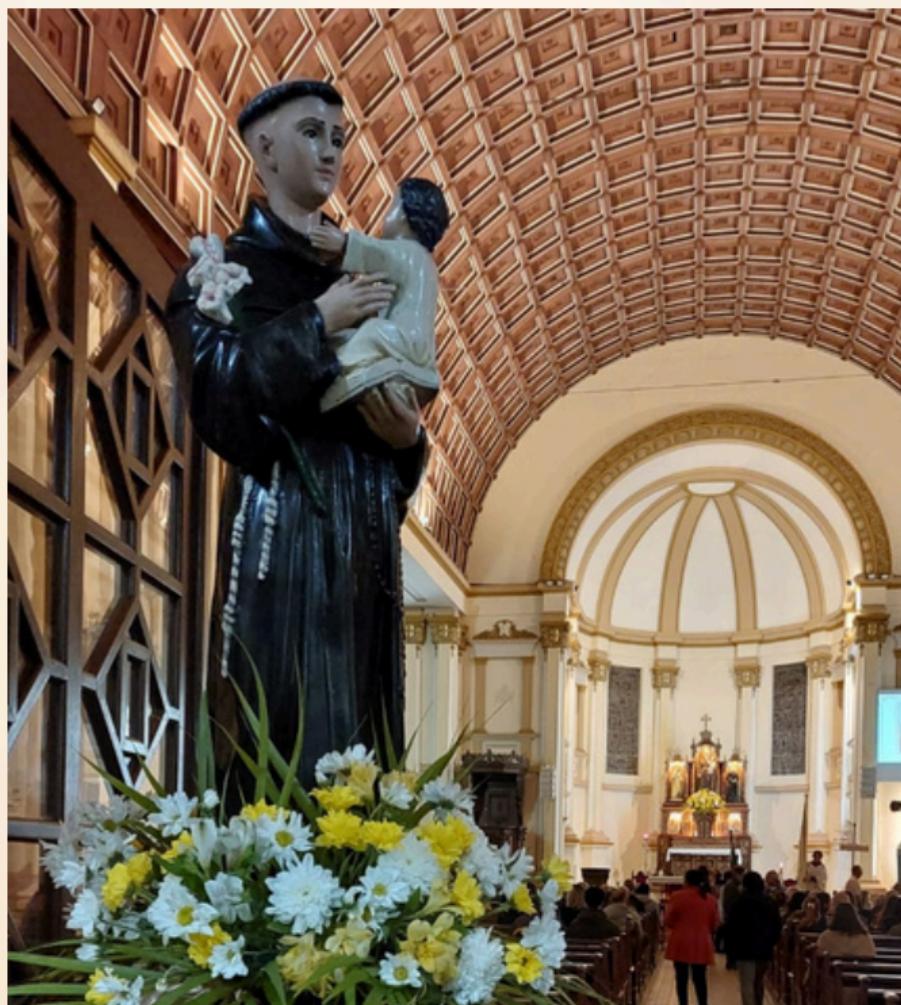


Imagem cedida pela Paróquia Santo Antônio. Autor desconhecido.

2. Santo Antônio: Doutor do Evangelho e guia dos fiéis



Imagem cedida pela Paróquia Santo Antônio. Autor desconhecido.

Santo Antônio, nascido Fernando de Bulhões em Lisboa, no ano de 1195, foi um frade franciscano cuja vida de fé, sabedoria e caridade marcou profundamente a história da Igreja. Ainda jovem, ingressou na Ordem dos Cônegos Regulares de Santo Agostinho, mas, ao conhecer o exemplo dos primeiros mártires franciscanos, decidiu ingressar na Ordem dos Frades Menores, adotando o nome de Antônio.

Reconhecido por sua oratória vibrante e profunda espiritualidade, Santo Antônio dedicou-se à pregação do Evangelho em diversos lugares da Europa, principalmente na Itália e na França. Seu carisma, simplicidade e amor pelos pobres o tornaram um dos santos mais populares e queridos da cristandade.

Foi canonizado em 1232, apenas um ano após sua morte, em razão dos muitos milagres atribuídos à sua intercessão. Em 1946, o Papa Pio XII o declarou Doutor da Igreja, recebendo o título de Doutor Evangélico, pela profundidade com que ensinava e vivia a Palavra de Deus.

A devoção a Santo Antônio ultrapassa fronteiras geográficas e culturais. Ele é invocado como protetor dos pobres, dos casais, das famílias, das causas perdidas e dos objetos extraviados, sendo também símbolo de esperança e de amor divino.

Na arte sacra, Santo Antônio é frequentemente representado com o Menino Jesus nos braços, recordando uma visão mística que teve durante a oração. O livro que sustenta em suas mãos representa o Evangelho, fonte de sua sabedoria, e os lírios remetem à pureza de sua alma.

Seu exemplo inspira multidões ao redor do mundo e especialmente em nossa comunidade, onde sua presença espiritual continua viva e atuante, guiando-nos como verdadeiro pregador missionário ou evangelizador da esperança.

3. Exposição “Santo Antônio: Arte e Fé”

Em novembro de 2024, a Paróquia Santo Antônio recebeu do casal Fermino Antônio Grando e Ana Noro Grando a doação de 41 imagens sacras ou estátuas de Santo Antônio, provenientes de diversas partes do Brasil e do mundo.

Com a proximidade da 30ª Trezena de Santo Antônio e o desejo de compartilhar esse presente com toda a comunidade, foi idealizado – em parceria com a UFSM / Campus Cachoeira do Sul – um espaço interno na Igreja para acolher esse acervo devocional, artístico e histórico.

Assim nasceu a exposição permanente “Santo Antônio: Arte e Fé”, inaugurada em 1º de junho de 2025, como gesto de gratidão e expressão da fé que une gerações,, promovendo também a valorização da arte sacra e da memória religiosa local.

A devoção a Santo Antônio está entre as mais antigas e populares do Brasil. A primeira igreja dedicada ao Santo foi construída em 1585, em Pernambuco, pelos frades franciscanos. No Rio Grande do Sul, o culto a Santo Antônio chegou com as missões jesuíticas e franciscanas e foi intensificado pelas colônias de imigrantes europeus nos séculos XIX e XX.

Essa tradição permanece viva até hoje, especialmente através das trezenas, procissões, promessas e festas realizadas em sua honra. A exposição se insere nesse contexto, permitindo que fé e arte dialoguem, convidando os fiéis à contemplação e à renovação da esperança, sob a inspiração de Santo Antônio.



Painel de exposição. Autor Lucas Corrêa

4. Um patrimônio de todos nós

A Igreja de Santo Antônio é mais do que um espaço de oração: é um marco de identidade cultural, espiritual e arquitetônica para Cachoeira do Sul. Projetada por Joseph Franz Seraph Lutzenberger, arquiteto bávaro radicado no sul do Brasil, sua construção foi iniciada em 1927, com traços que remontam ao universo estético e espiritual da Baviera. Sua arquitetura revela influências do barroco visíveis nas formas curvas, nas torres simétricas e nos detalhes ornamentais que enriquecem a fachada e o interior. A organização da planta baixa ou dos espaços em cruz latina, os vitrais coloridos, os altares laterais e a composição do espaço litúrgico evocam uma espiritualidade que une beleza e simplicidade.

Lutzenberger era mais do que um arquiteto: por meio da vida acadêmica, formou um círculo de mestres artesãos especializados em vidro, cerâmica e pintura decorativa, herdeiros da tradição das escolas técnicas da Baviera. Seus projetos trazem o espírito do movimento Arts and Crafts e dos pintores Nazarenos, que buscavam um retorno à arte sacra autêntica, associada à vida comunitária e ao trabalho espiritual — expressando assim o lema monástico "Ora et Labora" (Reza e Trabalha).

Joseph Franz Seraph Lutzenberger (Altötting, 1882 – Porto Alegre, 1951), também conhecido como José Lutzenberger, foi arquiteto, artista plástico, aquarelista, decorador e professor. Formado na Real Universidade Técnica da Baviera, atuou na Alemanha, Bélgica e República Tcheca antes de emigrar para o Brasil em 1920. Estabelecido em Porto Alegre, tornou-se professor do Instituto de Belas Artes da UFRGS e realizou obras marcantes. Sua atuação foi guiada pelo ideal da obra de arte total (Gesamtkunstwerk), integrando arquitetura, mobiliário, vitrais, pintura e objetos litúrgicos num mesmo projeto, com refinamento técnico e devoção artística.

Mais do que um edifício, a Igreja de Santo Antônio é uma obra de arte viva, construída com fé, saber e pelas muitas mãos da comunidade. E sua preservação é missão de todos nós — fiéis, devotos, moradores e admiradores — que reconhecemos nesse templo um bem comum e um legado de fé e cultura.

5. Participe conosco desta grande celebração!

Venha celebrar os 30 anos da Trezena de Santo Antônio!

Confira a programação completa nas redes sociais da Paróquia e acompanhe de perto as celebrações, missas, bênçãos e momentos culturais preparados com tanto carinho.

 **Inauguração da Exposição:** 1 de junho de 2025, após a Missa Festiva.

 Local: Paróquia Santo Antônio – Cachoeira do Sul (RS)

 Que Santo Antônio continue nos inspirando no caminho da caridade, do amor ao próximo e da valorização de nossa herança religiosa.



Imagem cedida pela Paróquia Santo Antônio. Autor desconhecido.

Curso de Arquitetura e Urbanismo - UFSM/CS

Projeto de Extensão No 063533.

Elaboração da Mostra de imagens e Comemoração dos 30 Anos
da Trezena de Santo Antônio.

Coordenação : Profas Maria Luiza Zanatta e Letícia de Castro Gabriel

Execução : Lucas Gabriel de Vargas Corrêa (Acad.)

Colaboração: Pároco Pe. Mário Cesar do Amaral